RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

DINÂMICA DA INFECÇÃO POR THEILERIA EQUI (PIROPLASMIDA: THEILERIIDAE) EM DERMACENTOR NITENS (ACARI: IXODIDAE) EM CONDIÇÕES EXPERIMENTAIS

Karina Cristina Paes Galdino (karinapaes2@gmail.com)

Carla Alves Rabello (carlarabello@ufrrj.br)

Patrícia Gonzaga Paulino (patgpaulino@gmail.com)

Nelson Meireles Da Silva (meirelesvet3@gmail.com)

Laís Feliciano De Souza (laisfelicici@gmail.com)

Thamires Rezende Araújo (tamirezendearaujo@gmail.com)

Stephanie Cardoso Da Silva (scardosovet@gmail.com)

Isabelly Pereira Furtado Marcolongo (isamarcolongo@ufrrj.br)

Huarrisson Azevedo Santos (huarrisson@yahoo.com.br)

A piroplasmose equina, causada por Theileria equi, é uma doença endêmica no Brasil, com impactos econômicos significativos em rebanhos equinos devido à alta prevalência, apesar de Rhipicephalus microplus ser o principal vetor

comprovado experimentalmente, Dermacentor nitens, carrapato específico de equinos, é frequentemente associado a infestações em animais positivos para T. equi, mas sua competência vetorial permanece indefinida. Este estudo objetivou avaliar a dinâmica de infecção de T. equi em estágios imaturos (larvas e ninfas) e tecidos (glândulas salivares, ovários e intestino) de machos e fêmeas de D. nitens, utilizando ferramentas moleculares sensíveis como RT-qPCR. Equinos cronicamente infectados por T. equi foram infestados com larvas de D. nitens livres de hemoparasitos. Os Tecidos de fêmeas e machos adultos foram obtidos por dissecção, enquanto estágios imaturos foram mantidos em câmara B.O.D. para ecdise. As análises incluíram a extração de RNA e detecção por RT-qPCR (gene 18S rRNA). Ao todo foram analisadas 252 amostras, a prevalência de T. equi por RT-qPCR foi de 4,2% em fêmeas (5/120) e 16,4% em machos (11/67), com detecções positivas também em ninfas e adultos. Nesse estudo os resultados demonstram que D. nitens adquire e mantém a infecção por T. equi entre os estágios e nos órgãos, alcançando intestinos e glândulas salivares, no entanto, a infecção se mantém discreta, indicando uma limitação de D. nitens frente a infecção por T. equi

Palavras-chave: carrapato; theileriose; vetor; transmissão; infecção.